

RESUMO

Visando à análise da *Tetralogia piauiense*, obra composta pelos romances *Beira rio beira vida* (1965), *A filha do meio-quilo* (1966), *O salto do cavalo cobridor* (1968) e *Pacamão* (1969), esta dissertação respalda-se nas conquistas realizadas pela *intelligentsia* marxista no campo do estudo social da arte. Todo o percurso analítico tem como base a função cognoscitiva da literatura, sem desconsiderar a especificidade do reflexo estético que, no caso do objeto em questão, revela os impasses gerados a partir da tensão entre totalidade e fragmentação, intensificada pelo ritmo alienante do capitalismo. A crítica marxista e a *Tetralogia piauiense*, dentre outros aspectos, têm em comum a preocupação com a denúncia das desigualdades sociais, primando pela defesa de valores essenciais à preservação da dignidade humana. Considerando tal questão, o *corpus* deste trabalho apresenta-se dividido em três partes: na primeira, faz-se uma revisão bibliográfica da crítica marxista e seu empenho em validar os nexos entre texto e contexto; em seguida, voltando-se para o engajamento literário do autor, é destacado o valor social dos romances que compõem a *Tetralogia* e, finalmente, é apresentada a análise da obra com base na visão da teoria crítica marxista, buscando enfatizar a denúncia social empreendida por meio do exercício de mapeamento apresentado na obra.

Palavras-chaves: Crítica marxista. Engajamento literário. Realismo crítico. Totalidade e fragmentação. Mapeamento cognitivo.